



Universidade Federal do Ceará
Centro de Ciências/Departamento de Computação
Código da Disciplina: CK0236
Professor: Ismayle de Sousa Santos

Aula 17

Técnica de Programação II

Programação Defensiva



qpg4p5x



ismaylesantos@great.ufc.br



@IsmayleSantos

Programação Defensiva

- Baseado na ideia de Direção Defensiva

Segundo Detran, **Direção Defensiva** é o ato de conduzir de modo a evitar acidentes, apesar das ações incorretas (erradas) dos outros e das condições adversas, que encontramos nas vias de trânsito.

Programação Defensiva

- Pensando agora em desenvolvimento de software

Defeitos

Segundo Detran, **Direção Defensiva** é o ato de conduzir de modo a **evitar acidentes**, apesar das **ações incorretas (erradas)** dos outros e **das condições adversas**, que encontramos nas vias de trânsito.

Outros métodos do
programa

Ações dos usuários

Programação Defensiva

- Refere-se ao uso de técnicas para garantir o funcionamento contínuo de um software, mesmo diante de
 - dados inválidos
 - eventos que nunca acontecem
 - erros de outros programadores
 - etc...
-

Programação Defensiva

- Para melhorar a qualidade do software, o ideal é combinar programação defensiva com outras técnicas
 - Desenvolvimento orientado a testes
 - Inspeções de Design
 - Uso de princípios de projeto de software
 - etc ..



Programação Defensiva

- Estratégias
 - Validação das entradas
 - Asserções
 - Tratamento de Erros
 - Tratamento de Exceções
 - Barricadas
-

Validação das Entradas

- Entradas
 - Diferentes Fontes
 - Arquivo
 - Usuário
 - Outros Sistemas
 - Sem controle, inesperadas, Imprevisíveis
 - Podem ser mal-intencionadas
 - E.g.: Exploração de vulnerabilidades
-

Validação das Entradas

- Para lidar com entradas ruins/inválidas
 - **Verificar os valores de todos os dados de fontes externas**
 - Exemplo: verificar se valores numéricos de um arquivo ou entrada de usuário estão dentro dos limites esperados
 - **Verificar os valores de todos os parâmetros de entradas de métodos**
 - Verificar parâmetros trocados entre métodos, de modo similar a verificação de dados de fontes externas ao código
 - **Decidir como lidar com entradas ruins**
 - Uma vez detectado um parâmetro inválido, o que fazer?
-

Validação das Entradas

- Exemplo
 - O que poderia acontecer? Como resolver?

```
public static int fatorial(int num) {  
    if(num == 0)  
        return 1;  
    else  
        return num * fatorial(num-1);  
}
```

Validação das Entradas

- Exemplo
 - O que poderia acontecer? Como resolver?

Se num = -2

```
public static int fatorial(int num) {  
    if(num == 0)  
        return 1;  
    else  
        return num * fatorial(num-1);  
}
```



Validação das Entradas

- Exemplo de verificações
 - O valor é numérico? É uma String?
 - Aceita valores negativos? Só maior que algum valor X?
 - Número de casas decimais importa?
 - Quantidade é válida?
 - Index do array é válido?
-

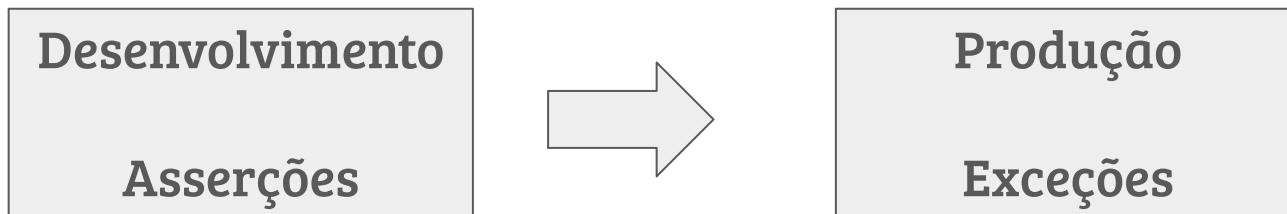
Asserções

- É um código **durante desenvolvimento** que é usado pelo software para verificar determinada condição durante sua execução
 - Quando o resultado da asserção é
 - true, tudo está ok
 - false, um erro inesperado foi detectado



Asserções

- São usadas durante **desenvolvimento** e **manutenção** do software
 - São removidas quando o código vai para produção
 - Asserções em produção podem comprometer o desempenho do sistema
 - Podem ajudar a reduzir o tempo de depuração



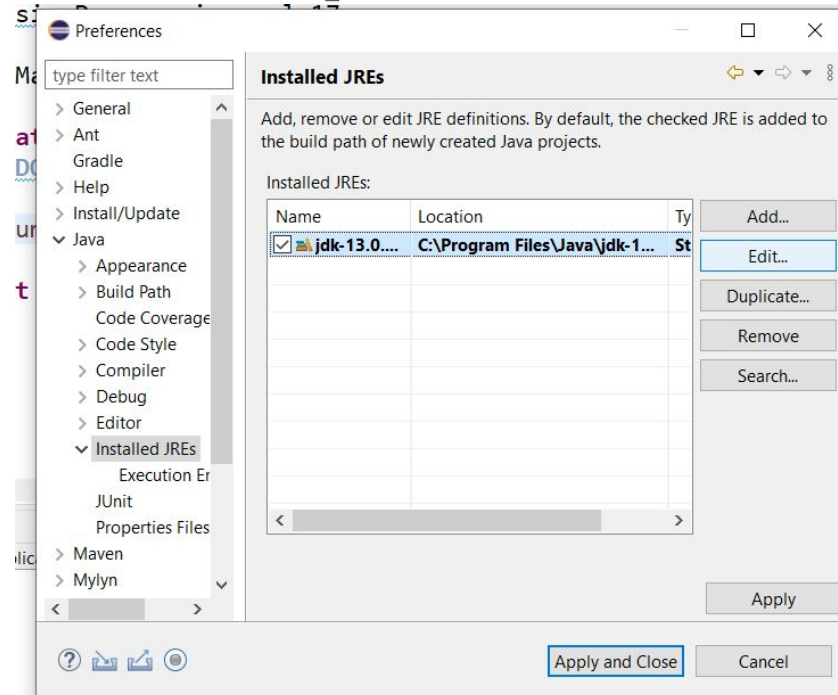
Asserções

- Argumentos
 - Expressão Booleana
 - Condição que deveria ser verdadeira
 - Mensagem
 - Exibida caso a condição não seja verdadeira

```
assert(velocidadeParticula < VELOCIDADE_LUZ):  
"Velocidade da particula não pode ser maior que a velocidade da luz";
```

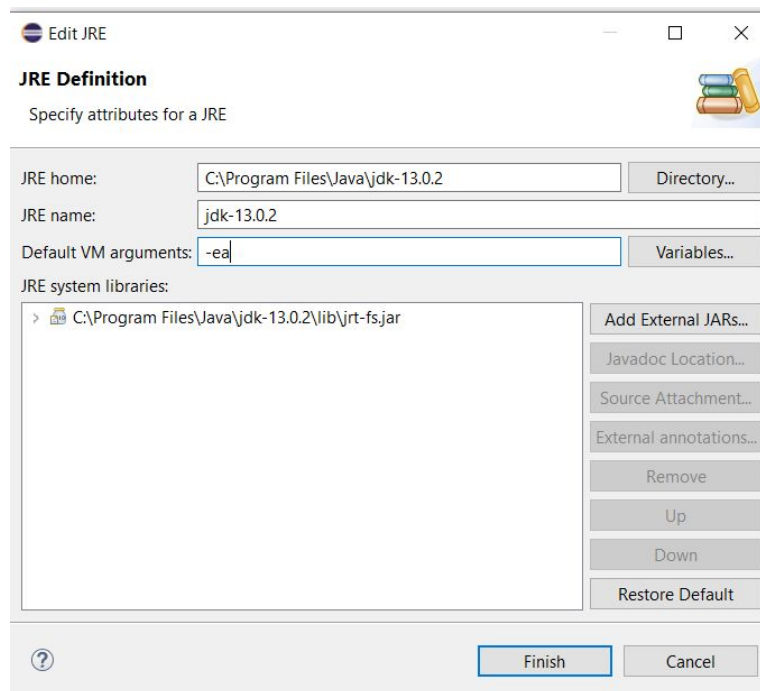
Asserções

- Exemplo no Eclipse
 - Configuração
 - Vá em Windows -> Preferences -> Java -> Installed JREs
 - Selecione a JRE que você está usando



Asserções

- Exemplo no Eclipse
 - Configuração
 - Na JRE, clique em editar e digite “-ea” (i.e, Enable Assertions) no campo Default VM arguments



Asserções

- Exemplo no Eclipse

```
3 public class Main {  
4  
5     public static void main(String[] args) {  
6         // TODO Auto-generated method stub  
7  
8         int num = -1;  
9  
10        assert num > 0 : "Deveria ser maior que 0";  
11  
12    }
```

Console

<terminated> Main (3) [Java Application] C:\Program Files\Java\jdk-13.0.2\bin\javaw.exe (30 de jan de 2021 10:51:54 – 10:51:55)

Exception in thread "main" java.lang.AssertionError: Deveria ser maior que 0
at defensiveProgramming.aula17.Main.main(Main.java:10)

Asserções

- Podem ser usadas para verificar condições como
 - Valores de parâmetro de entrada atendem determinado range
 - Arquivo é aberto(fechado) quando o método inicia (encerra)
 - Arquivo está aberto para somente leitura, leitura escrita ou ambos
 - Valor de uma variável de entrada não é alterado no método
 - Ponteiro não é nulo
 - etc
-

Guidelines para uso de Asserções

- Use **Tratamento de Exceções** para condições que são esperadas de acontecer e **Asserções** para condições que nunca podem acontecer
 - Tratamento de Exceção verifica entradas ruins
 - Mesmo com códigos corretos podemos ter uma exceção (e.g: erro de comunicação)
 - Asserções verificam erros no código
 - Se uma asserção é disparada, deve ser feita a correção no código do software
-

Guidelines para uso de Assertões

- **Evite colocar código executável em Assertões**
 - O problema é que o código pode não será executado quando você desabilitar as assertões
 - Coloque os resultados dos métodos em variáveis e faça assertions nas variáveis

```
1 | assert names.remove(null);
```

```
1 | boolean nullsRemoved = names.remove(null);  
2 | assert nullsRemoved; // Runs whether or not asserts are enabled
```

Guidelines para uso de Asserções

- **Use Asserções para documentar e verificar Pré e Pós Condições**
 - Quando pré condições e pós condições são usadas, cada método forma um contrato com o resto do programa
 - Pré-condição
 - Propriedades que o código do cliente do método (ou classe) prometem serem verdadeiras antes de chamar a rotina (ou classe)
 - Pós-condição
 - Propriedades que o método (ou classe) promete serem verdadeiras quando a execução é finalizada
-

Guidelines para uso de Asserções

- Para sistemas complexos, **pode-se usar asserções e tratamentos de exceção para o mesmo erro**
 - Em sistemas complexo (e.g., Microsoft Word) nem todo defeito é encontrado e corrigido antes da liberação de versões
 - Asserções ajudam a encontrar os defeitos durante o desenvolvimento
 - Tratamento de Exceção 'tratam' o defeito na versão de produção
-

Tratamento de Erros

- É o processo de capturar erros que podem ocorrer durante a execução do software e tomar alguma ação



Tratamento de Erros

- Existem várias maneiras de lidar com erros
 - Retornar um valor neutro
 - Substituir pelo próximo dado válido
 - Substituir pelo valor válido mais próximo
 - Salvar o log em um arquivo
 - Retornar um código de erro
 - Exibir mensagem de erro
 - Shut Down
-

Tratamento de Erros

- Retornar um valor neutro
 - Para alguns sistemas é possível continuar operando e simplesmente retornar um valor que conhecidamente não causa danos
 - Ex.:
 - Uma computação numérica retornando 0
 - Uma computação com String retornando uma string vazia
-

Tratamento de Erros

- **Substituir pelo próximo dado válido**
 - Ex.: Leitura de registros de uma base após encontrar um registro inválido pode simplesmente continuar a leitura até encontrar um registro válido
 - **Substituir pelo valor válido mais próximo**
 - Ex.: Termômetro calibrado entre 0 e 100 °C
 - Se a leitura for menor do que 0, pode substituir por 0 °C
 - Se a leitura for maior que 100, pode substituir por 100 °C
-

Tratamento de Erros

- **Salvar uma mensagem de alerta em um arquivo**
 - Quando um dado inválido for detectado você pode escolher por salvar a mensagem de alerta (log) em um arquivo e continuar
 - Pode ser usada com outras estratégias
 - E.g.: Junto com substituir pelo valor válido mais próximo
-

Tratamento de Erros

- **Retornar um código de erro**
 - Você pode decidir que algumas partes do sistema não vão tratar os erros localmente
 - Eles vão reportar os erros para outros métodos superiores na hierarquia de chamadas de métodos, os quais vão tratar o erro
 - Algumas formas de informar o erro
 - Alterar o valor de uma variável de status
 - Retornar o status como o valor de retorno da função
 - **Disparar uma exceção**
-

Tratamento de Erros

- **Exibe uma mensagem de erro**
 - Alerta o usuário onde está o erro
 - Minimiza o overhead do tratamento de erros
 - Implicações
 - Espalhamento de mensagens na interface de usuário em toda a aplicação
 - Pode dificultar a criação de UI consistentes
 - Pode fornecer informações demais para possíveis ataques à segurança do sistema
-

Tratamento de Erros

- **Shut Down**

- Para aplicações críticas, a escolha pode ser shut down o software toda vez que detectar um erro
- Ex.: Aplicação de controle de radiação para tratamento de câncer



Robustez vs Corretude

- Processamento de erros implica em mais corretude ou robustez
 - Corretude
 - Nunca retornar um valor incorreto
 - Retornar nada é melhor do que retornar algo impreciso
 - Robustez
 - Sempre tentar fazer algo para o software continuar operando, mesmo levando a resultados imprecisos
 - A escolha do tratamento do erro **depende do tipo de software**
 - O tratamento para um video game é diferente do tratamento de erro de um software de controle de raio-X
-

Exceções

- O que é?
 - Algum evento inesperado que acontece durante a execução do programa
 - É o meio pelo qual um código pode repassar erros ou eventos excepcionais para o código que chamou ele
 - Tratamento de Exceções
 - Mecanismo para identificar e tratar uma exceção
-

Exceções

- O que pode gerar uma exceção?
 - Tentar de abrir um arquivo inexistente ou corrompido
 - Timeout de comunicação com outro software
 - Tentar acessar posição inválida de um vetor

Note que nem sempre o que causa uma exceção é um problema no código-fonte

Tratamento de Exceções

- Estrutura Básica
 - Um método usa **throw** para lançar a exceção
 - Código em outro método acima na hierarquia de chamadas de métodos captura a exceção com um bloco **try-catch**
 - try
 - bloco onde pode ocorrer a exceção
 - catch
 - bloco responsável para tratar a exceção
-

Tratamento de Exceções

- Exemplo try-catch

```
public void chamaMetodosComExceção() {  
    try {  
        // Chamando um método que dispara uma exceção  
        metodoComExceção();  
    } catch (FileNotFoundException e) {  
        // Tratamento da Exceção  
        System.out.println("Arquivo não encontrado");  
    }  
}  
  
public void metodoComExceção () throws FileNotFoundException {  
    //Exemplo de método que pode retornar uma Exceção durante execução  
    BufferedReader reader = new BufferedReader(new FileReader("C://local//naoexiste"));  
}
```

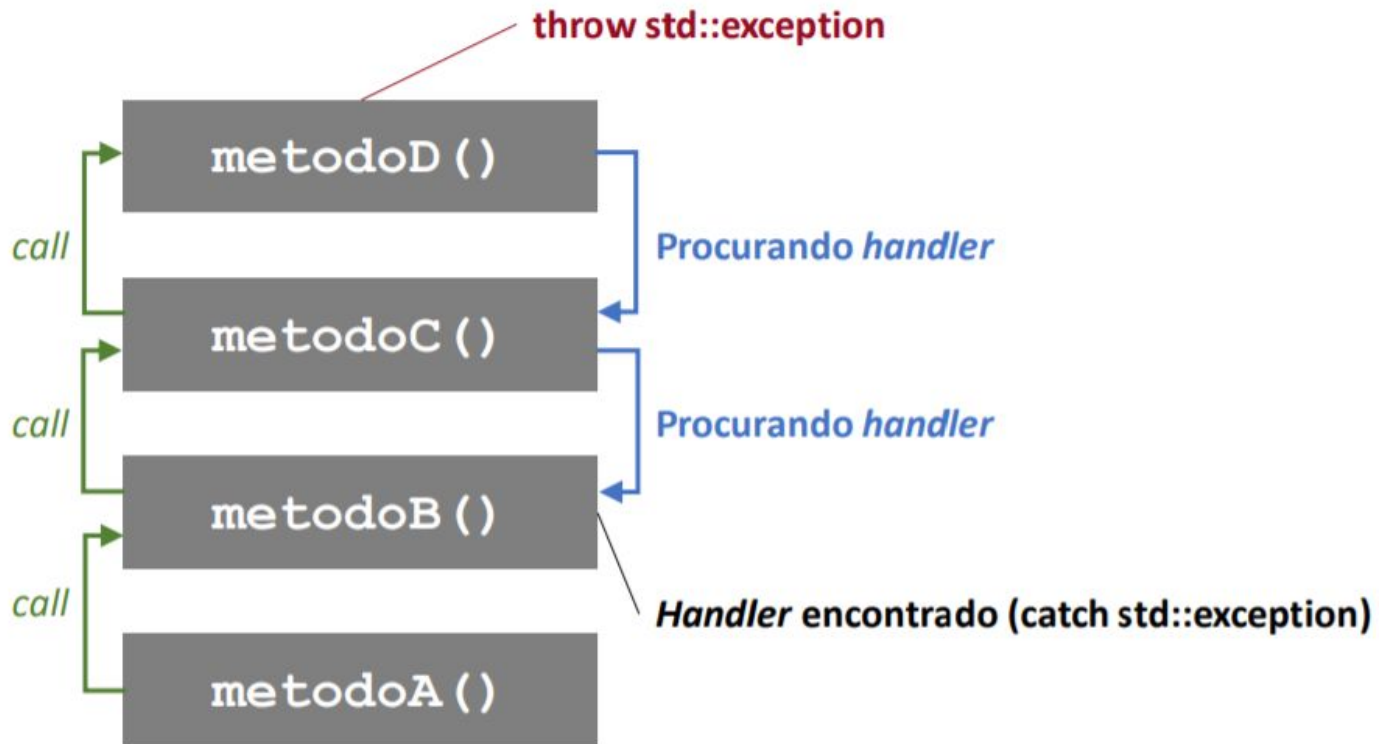
Tratamento de Exceções

- Exemplo try-catch-finally

```
//bloco try-catch-finally
try {
    metodoComExceçãoNullPoint();
} catch (NullPointerException e) {
    // Tratamento da Exceção
    System.out.println("Exceção foi tratada");
} finally {
    System.out.println("Sempre é executado");
}
```

Tratamento de Exceções

- Pilha de Exceção



Tratamento de Exceções

- O que acontece se a exceção não é capturada ?

```
public void exemploComExceçãoNãoCapturada() {  
    int[] vetor = new int[4];  
  
    try {  
        int i = vetor[4]; // vai disparar exceção  
  
        System.out.println("Comandos dentro do bloco try");  
    } catch (NullPointerException e) {  
        System.out.println("Exceção capturada");  
    }  
  
    System.out.println("Resto do Programa");  
}
```

Tratamento de Exceções

- O que acontece se a exceção não é capturada ?

```
public void exemploComExceçãoNãoCapturada() {  
    int[] vetor = new int[4];  
  
    try {  
        int i = vetor[4]; // vai disparar exceção  
  
        System.out.println("Comandos dentro do bloco try");  
    } catch (NullPointerException e) {  
        System.out.println("Exceção capturada");  
    }  
  
    System.out.println("Resto do Programa");  
}
```

Não é
executado!

```
Exception in thread "main" java.lang.ArrayIndexOutOfBoundsException: Index 4 out of bounds for length 4  
at defensiveProgramming.aula17.ExemplosExceções.exemploComExceçãoNãoCapturada(ExemplosExceções.java:76)  
at defensiveProgramming.aula17.ExemplosExceções.chamaMetodosComExceção(ExemplosExceções.java:38)  
at defensiveProgramming.aula17.Main.main(Main.java:20)
```

Dicas para usar Exceções

- Use exceções para notificar outras partes do software sobre erros que não deveriam ser ignorados
 - O benefício da exceção é sinalizar uma condição de erro de forma que ele não pode ser ignorado
 - Em outras abordagens de tratamento de erro, o erro pode passar despercebido pelo código base
 - E.g: nas técnicas de substituições a entrada inválida é substituída por uma válida
-

Dicas para usar Exceções

- Lance exceções somente para condições que são verdadeiramente excepcionais
 - Exceções são usadas para eventos não frequentes e que nunca deveriam acontecer
-

Dicas para usar Exceções

- Não use exceções para “passar a bola”
 - Prefira tratar os erros localmente, se possível
 - Sem lançar exceção para métodos superiores na hierarquia de chamadas
 - Facilita a manutenção
-

Dicas para usar Exceções

- Inclua na mensagem da exceção todas as informações que levaram a exceção
 - A mensagem tem que ter a informação necessária para o entendimento do porque a exceção foi lançada
 - Ec.: Se a exceção foi devido a erro de indexação de um array , inclua na mensagem os valores inferior e superior do array, além do valor do index inválido

```
Exception in thread "main" java.lang.ArrayIndexOutOfBoundsException: Index 4 out of bounds for length 4
    at defensiveProgramming.aula17.ExemplosExceções.exemploComExceçãoNãoCapturada(ExemplosExceções.java:76)
    at defensiveProgramming.aula17.ExemplosExceções.chamaMetodosComExceção(ExemplosExceções.java:38)
    at defensiveProgramming.aula17.Main.main(Main.java:20)
```

Dicas para usar Exceções

- **Evite blocos de catch vazios**
 - Se o bloco catch está vazio
 - O bloco try está errado, levantando uma exceção sem motivo OU
 - O bloco catch está errado por não tratar a exceção
 - Se for o caso de não tratar o erro, pelo menos registre o log em algum arquivo

```
//Sugerido - tratar a exceção no bloco catch ou pelo menos registrar no log
try {
    //Código
    throw new Exception();
} catch (Exception e) {
    //Salvar no arquivo de Log a exceção
    Logger logger = Logger.getAnonymousLogger();
    logger.log(Level.SEVERE, "exceção grave");
}
```

Dicas para usar Exceções

- Conheça as exceções que seu código e bibliotecas usadas estão lançando
 - Falhar em tratar exceções lançadas pelo seu código e bibliotecas usadas pode resultar em crash da sua aplicação

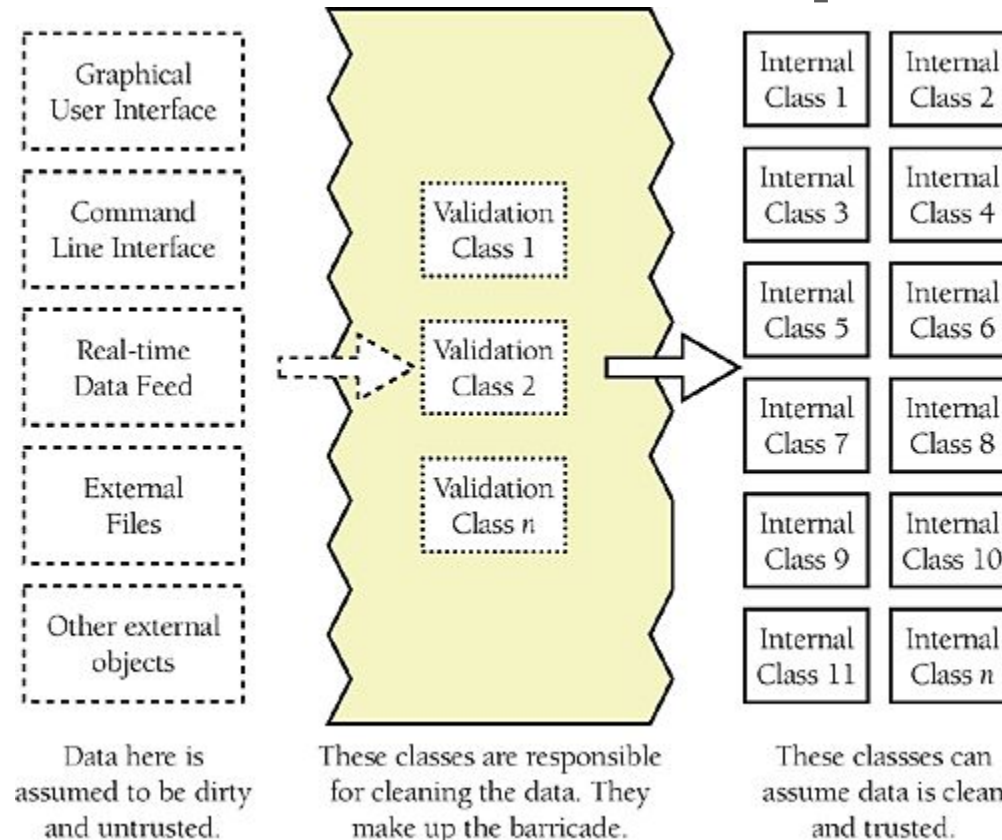


Dicas para usar Exceções

- Considere desenvolver um tratamento de exceção centralizado
 - Fornece um repositório central
 - Para os tipos de exceção tratados
 - Como cada exceção deve ser tratada
 - Formatação das mensagens de exceção
 - Desvantagem
 - Acoplamento do software com a classe que faz o tratamento global das exceções
-

Barricadas

- Estratégias de contenção de danos
- Uma opção é definir interfaces como limites para “áreas seguras”



Barricadas

- Um método público que assume que o dado que ela recebe pode não ser “seguro”, pode verificar e tratar esses dados
 - Converte os tipos de dados de entrada nos formatos apropriados
 - Assim, os métodos privados podem assumir que esses dados estão seguros
 - Asserções vs Exceções
 - Considere usar
 - Exceções para os métodos públicos
 - Asserções para métodos privados
-

Programação Defensiva no Código em Produção

- Código em produção deve lidar com os erros de maneira mais sofisticada
 - E.g.: Mensagens de erro devem ser apropriadas para o usuário final
 - Registre as falhas identificadas
 - Log de erros
 - Código em desenvolvimento têm menos restrições do que código em produção
 - Muita programação defensiva pode comprometer o desempenho do sistema
 - Pense onde você precisa ser defensivo
-

Trabalho Prático - TP8

- Prática de Programação Defensiva
 - Utilizar pelo menos 2 técnicas de Programação Defensiva
 - Pode ser no projeto final ou mesmo usando outro código
 - Deadline: 08/02/2021
-

Obrigado!

Por hoje é só pessoal...

Dúvidas?



qpg4p5x



ismaylesantos@great.ufc.br



@IsmayleSantos
